



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS.**

DESFOCAR: Núcleo de Pesquisa, Criação e Expressão em Fotografia.

Linha Temática: Arte, Cultura, Fotografia.

1. Data: 06 de Março de 2017.
2. Local: Pouso Alegre.

INFORMAÇÕES GERAIS

3.

Título do projeto: *DESFOCAR: Núcleo de Pesquisa, Criação e Expressão em Fotografia.*

Protocolo NIPE:

Orientador: Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino.

Telefone: (16) 9 8810-8037 E-mail: lucas.firmino@ifsuldeminas.edu.br

Endereço no Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2358037322007804>

Membro da equipe:

Emerson José Simões da Silva.

Telefone: (35) 9 9987-9680 E-mail: emerson.silva@ifsuldeminas.edu.br

Endereço no Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9615064313941145>

Membros:

Nome	Titulação máxima	Instituição pertencente	Função
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino.	Graduado	IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre.	Coordenador.
Emerson José Simões da Silva	Graduado	IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre.	Participante.

4. Local de Execução: Campus Pouso Alegre e Escolas da Rede Pública da cidade de Pouso Alegre.

5. Período de Execução:

Início: Maio de 2017.

Término: Dezembro de 2017.



Prof. Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino.

Orientador do projeto

1. Antecedentes, Justificativa e Alinhamento com área temática.

Desfocar, este é o nome dado ao projeto criado nas mediações do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – campus Pouso Alegre. Tal projeto originou-se este ano (2016) e teve como idealizadores, sobejamente, os discentes do próprio campus – alunos oriundos das turmas de primeiro, segundo e terceiros anos dos cursos técnicos em Administração e Informática, na modalidade integrado. A diversidade de alunos e, conseqüentemente, a multiplicidade de ideias vindas deles proporcionaram a concretização deste projeto.

Os primeiros lampejos de movimentação para a realização dessa empreitada vinham surgindo desde as primeiras semanas de aula, no entanto, o projeto ganhou mais força e visibilidade no momento em que os alunos decidiram criar uma exposição, cuja temática estava relacionada a um dos eixos principais: a fotografia em consonância com a mulher. O pano de fundo para realização da exposição foi a aproximação do dia da mulher, nesse sentido, à temática do projeto foi incorporada a mulher como referente das fotografias a serem tiradas.

Dessa maneira, os alunos se organizaram durante a segunda semana de Março, definiram as ideias, elaboraram um plano de trabalho e deram à exposição o nome de “*Mulher...Que intensa magia*”. O objetivo dessa exposição era o de captar fotograficamente, dentro do campus, a magia do que é ser mulher. Tanto alunas quanto docentes e funcionárias do campus se tornaram objeto (referente) das câmeras que, a todo tempo, captavam num flash, o ser mulher. De forma pitoresca¹, algumas alunas e docentes se caracterizaram fisicamente segundo grandes nomes históricos femininos como: Frida Kahlo (pintora mexicana), Amélie Poulain (personagem do filme “O fabuloso destino de Amélie Poulain”) e Geraldine Doyle (a personagem da propaganda americana criada por J. Howard Miller, “we can do it”), caracterização essa que foi ao encontro da temática sobre a mulher, levando em consideração a magia do ser mulher e a conquista do empoderamento feminino na contemporaneidade.

Os alunos voluntários² foram os responsáveis pelo processo de construção da exposição; eles estiveram envolvidos na busca do material de trabalho (as câmeras), na retirada das fotos no campus, na seleção das fotos, impressão das mesmas e

¹ Conceito originário da estética, que faz referência às impressões subjetivas desencadeadas pela contemplação de uma cena paisagística em relação à pintura.

² Vale ressaltar que, o projeto tem um caráter abertamente voluntário e, portanto, os doze alunos que integram esse grupo também atuam nele de forma voluntária.

caracterização do ambiente em que exporiam as imagens. A exposição foi levada a cabo no dia 11 de Março deste ano, na sala de leitura do campus IFSULDEMINAS, Pouso Alegre. Fotos coloridas e outras em preto e branco distribuídas na parede da sala de leitura pintavam o ambiente de feminilidade e, ao mesmo tempo, imprimiam a essência do ser mulher no ambiente; a exposição foi aberta ao público no período da tarde a fim de que alunos, professores e funcionários do campus pudessem prestigiá-la, além do espaço – onde havia música ambiente e fotografias sendo feitas instantaneamente os espectadores puderam apreciar um vídeo elaborado por um dos integrantes do grupo, que registrou o momento em que as fotos da exposição foram tiradas e montou um caleidoscópio de fotos – os apreciadores daquele ambiente iam pouco a pouco se envolvendo ao espaço, e absorvendo as ideias e os valores disseminados pela exposição. A partir dessa exposição, portanto, os alunos tiveram a certeza de que queriam levar a sério a realização deste projeto com vistas a trabalhar com a temática Desfocar.

Ao perguntarmos (nós professores) aos alunos quais eram os objetivos que eles queriam alcançar com tal projeto, ouvíamos as seguintes respostas: “queremos desconstruir”, “queremos romper com algo”, “queremos inovar”, vê-se, portanto, que a importância deste projeto recai, sobretudo, na própria formação do aluno, isto é, não visa somente a elaboração de uma proposta de trabalho por si só, ao contrário, este trabalho vai ao encontro da formação de alunos críticos-reflexivos, procuramos enquanto educadores colocar as câmeras nas mãos dos alunos com o objetivo de desconstruir, desconstruir pré-conceitos, desconstruir padrões estéticos (belo e feio) impostos pela sociedade desde a época greco-romana, queremos que eles olhem através da câmera e vejam a sociedade que lhes rodeia por meio de um prisma – que decompõe a luz em vários feixes distintos - e possam retirar de cada feixe, de cada particularidade, uma essência, tendo em vista que somos e nos constituímos sujeitos heterogêneos ante uma sociedade que nos quer uno, de uma só forma.

Nesse sentido, o universo pedagógico entra em cena devido ao fato de que a arte fotográfica, o substantivo fotografia tornar-se-á em uma ação, os alunos serão convidados a (des)construir mundos pré-conceituados por eles e pela sociedade, ou seja, farão novas descobertas pela lente da câmera e, desse modo, desenvolverão e enriquecerão sua personalidade e sua identidade enquanto indivíduos, sujeitos de sua própria realidade. Além disso, a ideia do projeto se apresenta de forma dinâmica e atende às necessidades dos jovens, uma vez que eles estarão inseridos em um ambiente favorável, descontraído e interessante, que é ao mesmo tempo um espaço de sociabilidade e aprendizado.

Além do caráter pedagógico citado anteriormente, que lhes permite construir-se enquanto sujeitos sociais críticos e reflexivos por meio da fotografia, é importante salientar que, em 2017, os aprendentes que formam parte do grupo Desfocar almejam expandir horizontes, isto é, pretendem vincular-se a outros espaços sociais, de modo a dialogar com alunos de escolas públicas estaduais; realizar exposições na APAC (Associação de Proteção e Assistência a Condenados) mostrando-lhes que a fotografia pode ser um instrumento pelo qual o mundo é (re)inventado e, também, é um instrumento de reinserção social; expor fotografias na casa do idoso de Pouso Alegre, entre outros espaços. Fato este que, põe em evidência, que o projeto também se envereda por um viés social, ajudando os alunos a construírem um contato maior com a sociedade externa à instituição.

Após essas considerações, ressalta-se a importância de um grupo como este, que está presente não somente na vida cultural do Campus, mas também na vida da comunidade escolar e de outras instituições. Em síntese, o projeto Desfocar é o objeto de estudo e centro de pesquisa e centro da pesquisa e investimento do presente *Projeto de Extensão*.

2. Referencial teórico

Para que nosso objeto de estudo – a fotografia – seja melhor compreendido em suas especificidades, utilizaremos como aporte teórico o livro *A Câmara Clara* (2012), de Roland Barthes. Segundo as concepções desse autor, a fotografia tem, quase que, uma função transformadora, isto é, ela faz com que nos construamos e desconstruamos a todo momento em que estamos diante da objetiva, nesse ponto podemos dizer que a fotografia se relaciona à encenação teatral, pois:

“[...] a partir do momento que me sinto olhado pela objetiva, tudo muda: ponho-me a “posar”, fabrico-me instantaneamente um outro corpo, metamorfoseio-me antecipadamente em imagem.”

(BARTHES, 2012, p.13)

Nesse sentido também, a fotografia acaba se distinguindo das demais imagens, tendo em vista que ela capta, por meio da objetiva, um momento que, mesmo que captado infinitas vezes, não será captado do mesmo jeito. A realidade instantânea e única que a fotografia captura, a converte num objeto inclassificável. Desse modo, o que nos salta aos olhos é o fato de que a fotografia se distingue de um quadro, por exemplo, pois neste cria-se uma narrativa a partir dos contornos, dos traços e das cores imprimidas à obra, de outro modo a fotografia constituir-se-á enquanto tal a partir de um momento da realidade exterior ao fotógrafo; o quadro pode ser repintado, a narrativa de um quadro pode ser revisitada e

recontada de diversas formas, porém a realidade capturado pela fotografia não pode ser contada de outro modo, aquele momento torna-se único, atemporal.

Se num quadro, os contornos, os traços, o estilo e narrativa formam, em conjunto, unidades de sentido, unidades comunicativas, se numa encenação teatral a fala, os gestos, a atuação em geral também formam unidades comunicativas, podemos inferir que, na fotografia, a realidade capturada também converter-se-á em unidade comunicativa e, dessa forma, podemos relacioná-la ao âmbito linguístico, considerá-la linguagem – no caso não-verbal por se tratar de signos imagéticos – e estudá-la como tal. Se por um lado também temos que, a linguagem constrói identidades, mundos, estereótipos, sua coexistência com a fotografia fará com que, por meio desta, consigamos (des)construir mundos estereotipados.

Nesse sentido o aporte teórico acima vai ao encontro das ideias dos discentes idealizadores deste projeto, ideias de desconstrução, impactar, desconvenção, despadronizar; esperamos que com a câmera em mãos esta possa converter-se no objeto mediador entre um mundo padronizado e novas ideias e posturas de alunos críticos-reflexivos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Permitir a concretização de um Grupo de Pesquisa, denominado (Des)focar, elaborado e pensado por discentes da Instituição IFSULDEMINAS, campus Pouso Alegre.

3.2 Objetivo Específico

- a) Propiciar aos alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio o contato com a prática da fotografia;
- b) Fazer com que os alunos compreendam (a partir de técnicas fotográficas) que, a fotografia também é uma forma de linguagem;
- c) Fazer com que os alunos consigam desmistificar os valores impostos pela sociedade em relação à beleza padrão, captando assim outros tipos de beleza;
- d) Romper com os estereótipos e despadronizar os conceitos de belo e feio, sublime e grotesco, e fazer com que eles, através da lente da câmera, recolham nos traços de cada pessoa a sua essência;
- e) Recolher material, fora do campus de Pouso Alegre, para futuras exposições, buscando desse modo a essência das pessoas em diversos espaços, como: ruas, praças, outras instituições de ensino, etc.
- f) Incentivar a elaboração de exposições com o objetivo de divulgar o material coletado e disseminar ideias de outros tipos de “padrões” estéticos.

- g) Disseminar a fotografia em outros espaços da cidade, isto é, vincular-se a um caráter social, por meio de exposições, por exemplo, em escolas públicas estaduais, na APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados), expor na casa do idoso de Pouso Alegre, entre outros.

4. Metodologia

A metodologia a ser utilizada consistirá em encontros quinzenais, na sala de leitura do campus de Pouso Alegre. Nesses encontros discutir-se-ão conceitos teóricos referentes ao conceito do que é o belo e o feio, do sublime e do grotesco, a fim de que os alunos possam se aprofundar um pouco mais sobre a história da arte e, ao mesmo tempo, possam desconstruir alguns conceitos vigentes sobre o bonito e o feio. Além disso, haverá discussões a respeito dos tipos de linguagem (verbal e não-verbal) a fim de tentar enquadrar a fotografia no campo da linguística e fazer com que os alunos notem que a foto também é um tipo de linguagem.

A partir de tais discussões, em conjunto, definiremos as temáticas para que possamos começar a ação de fotografar. A seguir elencaremos algumas temáticas com as quais possivelmente trabalharemos: a fotografia e a desconstrução do belo; fotografia como forma de linguagem; fotografia e o retrato de mulheres empoderadas, fotografia e o olhar, entre outras que surgirão no decorrer dos encontros.

Obedecendo as datas previstas no calendário pretendemos que, o grupo faça, no mínimo, uma apresentação aberta ao público por mês até o final do presente ano letivo, sendo que, em alguns meses, pode haver mais de uma apresentação.

Caberá aos alunos bolsistas fazer um relatório final a respeito das discussões tidas em grupo, das fotografias tiradas, das exposições e para que haja um melhor aproveitamento dos resultados, serão necessários encontros semanais dos bolsistas com os coordenadores para debate (e registros) acerca dos resultados alcançados em cada etapa. Os relatórios serão analisados pelos professores coordenadores junto aos bolsistas. Hipóteses a respeito do rendimento (e não rendimento) das sessões de fotografia serão levantadas. Pretende-se ao final do projeto, em dezembro de 2016, a redação (por parte dos Professores Coordenadores) de um artigo sistematizando esses conhecimentos.

Caberá também aos integrantes do grupo realizar exposições a partir do material fotográfico recolhido conforme os meses listados no cronograma de atividades. Pretende-se

6. Orçamento

Item	Descrição detalhada	Quantidade/ unidade	Valor unitário (R\$)	Valor total
Materiais de consumo:				
1	Camisetas do Desfocar	40	R\$29,00	R\$ 1160,00
2	Porta retrato	100	R\$ 13,92	R\$ 1392,92
Total de material de consumo (R\$)				R\$ 2.552,92
Material permanente:				
1	Tripé para até 5kg	1	R\$700,00	R\$700,00
2	HD externo 1 tera	1	R\$300,00	R\$300,00
3	Cartão de memória 64 gigas	2	R\$150	R\$300,00
4	Alça para câmera	1	R\$90,00	R\$90,00
5	Kit de iluminação contínua	1	R\$900,00	R\$900,00
6	Câmera para filmar: Filmadora Sony Hdr-cx240 Full Hd 9.2 Mp +16gb+ Bolsa+ Tripé	2	R\$ 769,00	R\$ 1.538,00.
7	Papel fotográfico A4 fosco (pacote c/ 100)	3	R\$ 20,16	R\$ 60,48
8	Papel fotográfico A4 brilhante(pacote c/ 50)	5	R\$ 23,10	R\$ 115,50
9	Papel fotográfico A3 (pacote c/ 20)	10	R\$14,70	R\$147,00
10	Programa para edição de fotos (Photoshop da adobe, VSC Caam)	1	R\$96,10	R\$96,10
Total de material permanente (R\$)				R\$ 4.247,08
Bolsas (apoio técnico e alunos do IFSULDEMINAS)				
	Bolsas para alunos pesquisadores.	2	R\$200,00	R\$3.200,00
Total de bolsas				R\$3.200,00
Valor total requisitado no projeto (R\$)				R\$10.000

7. Metas

Os indicadores que serão utilizados para aferir o cumprimento das metas são:

- a) a realização de quatro exposições, duas no primeiro semestre (Julho e Agosto) e duas no segundo semestre (Outubro e Novembro);
- b) realização de um memorial de fotos no mês de Novembro;
- c) encontros quinzenais do grupo para discussão dos trabalhos a serem feitos;
- d) pretende-se que o grupo se reúna, pelo menos, uma vez por mês com o grupo Foto Clube Pouso Alegre – uma associação cultural da cidade de Pouso Alegre voltada ao fomento de arte, educação, cultura e lazer, através da fotografia – a fim de que haja uma mesa-redonda para discussões sobre o universo da fotografia, fazendo com que os alunos possam entrar em contato com os profissionais da arte;
- e) O grupo Desfocar será incumbido de dar dois mini-cursos (um em cada semestre) sobre fotografia em escolas públicas;
- f) Levar a ONG's, se possível, reflexões e exposições sobre fotografia;
- g) Realizar exposições fotográficas com alunos de escolas públicas estaduais;
- h) Exposição de fotos na APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados), a fim de, pela fotografia, mostrar um mundo reinventado a essas pessoas;
- i) Fotografar e, posteriormente, expor as fotos feitas no centro do idoso de Pouso Alegre;

8. Referências Bibliográficas.

BARTHES, Roland. *A câmara clara*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BATISTONI FILHO, Duílio. *Pequena História da Arte*. Papirus: Campinas, 1997.

PROENÇA, Graça. *Descobrimo a História da Arte*. Ática: São Paulo, 2011.

_____. *História da Arte*. Ática: São Paulo, 2010.

ANEXOS.

ANEXO II – Edital 08/2016 PLANO DE TRABALHO PARA O(A) BOLSISTA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS.

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA AO QUAL O PLANO DE TRABALHO ESTARÁ VINCULADO

DESFOCAR: Núcleo de Pesquisa, Criação e Expressão em Fotografia.

Palavras chaves Artes, Cultura, Fotografia.

Área de conhecimento (CNPq)
(ARTES)(<http://www.cnpq.br/areasconhecim>) Artes, Cultura, Fotografia.

DADOS DO (A) COORDENADOR(A) DO PROJETO

Coordenador do projeto	Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	SIAPE	1972228
CPF	395.964.698-43		
E-mail	Lucas.firmino@ifsuldeminas.edu.br		
Telefone (fixo e celular)	(35) 3427-6600 / (35) 9 8810-8037		

DADOS DO (A) BOLSISTA

Nome	
CPF	

E-mail			
Telefone (fixo e celular)			
PLANO DE TRABALHO – SÍNTESE DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO (A) BOLSISTA			
Descrição das atividades	Mês		
Atividade 01 – discussões teóricas referentes às temáticas (mulher, olhar, belo e feio, fotografia e linguagem, etc.) que forem surgindo ao longo dos encontros;	Maio a dezembro.		
Atividade 02 – Realização dos primeiros trabalhos fotográficos dentro do campus Pouso Alegre;	Junho a agosto.		
Atividade 03 – Realização dos trabalhos fotográficos fora do campus, fotografia em consonância com a sociedade pouso alegreense;	Setembro a novembro.		
Atividade 04 – Apresentação do trabalho coletado por meio de exposições;	Julho / Agosto. Outubro / Novembro.		
Atividade 05 – Recolha dos relatórios feitos pelos bolsistas;	Novembro e Dezembro.		
Atividade 06 – Escrita do artigo sistematizando os resultados encontrados ao longo do projeto.	Dezembro.		
Duração ativ. Do (a) bolsista	Início	05/2017	Término 12/2017

Os abaixo-assinados declaram que o presente Plano de Trabalho foi estabelecido de comum acordo, assumindo as tarefas e responsabilidades que lhes caberão durante o período de realização do mesmo.

Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino

Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino.

Coordenador (a) do Projeto

Bolsista

ANEXO IV – Edital 08/2016 – MODELO DE TERMO DE ACEITAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS.

TERMO DE ACEITAÇÃO

Eu, Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino, CPF 395.964.698-43, SIAPE 1972228, cargo Professor, lotação Pouso Alegre, coordenador (a) do projeto ***DESFOCAR: Núcleo de Pesquisa, Criação e Expressão em Fotografia***, submetido ao Edital 51/2016 **declaro minha anuência a todo o conteúdo do referido edital** ao qual cumprirei integralmente na execução do projeto supramencionado, caso ele seja aprovado.

Pouso Alegre, 06 de março de 2017.

Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino

Assinatura do (a) coordenador (a) da proposta

ANEXO V – 51/2016 – MODELO DE ATESTADO DO NIPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

ATESTADO

O Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE) do *campus* Pouso Alegre, representado pelo(a) servidor(a) Rejane Barbosa Santos, SIAPE 2190282, cargo professor EBTT, atenta, para os devidos fins, que o servidor Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino, CPF 395.964.698-43, SIAPE 1972228, professor EBTT, lotado na unidade de coordenação de ensino deste mesmo campus, proponente do projeto "**DESFOCAR: Núcleo de Pesquisa, Criação e Expressão em Fotografia**", no Edital 51/2016, não possui, junto ao referido campus, pendência de nenhuma natureza em atividades de Pesquisa e Extensão.

Pouso Alegre, 06 de março de 2017

Rejane Barbosa Santos

Nome do(a) servidor(a)

Cargo função e SIAPE

carimbo Representante/coordenador(a) do NIPE

Rejane Barbosa Santos
Mat. SIAPE: 2190282
Professor E.B.T.T.
IFMINAS – Campus Pouso Alegre

